

Jornal	Data	Caderno	Página
O Diário	22/09/2017	Maringá	A4

Desafios da UEM serão discutidos em audiência pública hoje

Pauline Almeida

A situação da Universidade Estadual de Maringá (UEM) será tema de uma audiência pública hoje, às 9h, na Câmara. O município é o terceiro a receber o debate, depois de Cascavel e Ponta Grossa, promovido pela Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais do Paraná, que agrupa 33 deputados da Assembleia Legislativa (Alep).

Presidente da Frente Parlamentar, Tercílio Turini (PPS) acredita que se vive um momento crucial, em que o diálogo entre instituições de ensino superior e governo do Estado está comprometido, por isso, a necessidade de intervenção da Alep. "O Estado, que a meu entendimento, é quem deveria proteger e amparar, tem atacado as universidades, jogado a população contra, no sentido de passar números, inclusive, que não são verdadeiros, levando muita gente ao equívoco, como o custo por aluno", opina.

A coordenação da audiência será do deputado Evandro Araújo (PSC), de Marialva. Ele explica que haverá a apresentação de uma pesquisa sobre o impacto das universidades para o desenvolvimento, seguida por manifestações do reitor da UEM, Mauro Baesso, de deputados e lideranças, como o prefeito de Maringá, Ulisses Maia (PDT). Em seguida, o microfone será aberto ao público

"Fala-se da despesa que a universidade gera, mas não do desenvolvimento. (...) Tem que haver o controle social, ninguém está acima da lei, mas fazer esse discurso, essa retórica de que a universidade é um problema, uma caixa-preta, isso não é verdade", declara Araújo. Apesar de se mostrar ácido em relação à postura do Executivo estadual, ele ressalta que a audiência não tem o objetivo de condenar. "Não vamos lá para ficar criticando o governo, nós queremos propostas."

Autonomia e Meta4

Depois de embates quentes, universidades e governo parecem viver um momento mais calmo. O Estado deu 45 dias às sete instituições estaduais para que formulem uma proposta de autonomia. A UEM, segundo o reitor Mauro Baesso, já tem um plano aprovado pelo Conselho Universitário, que sugere um orçamento pautado em 2,07% da receita tributária líquida do Paraná (R\$ 28 bilhões no ano passado). Se assim fosse, a universidade teria recebido R\$ 581 milhões em 2016, sendo que executou no período R\$ 514 milhões. "Assim, as universidades ficam vinculadas à economia do Estado", diz Baesso.

O Meta4, sistema de gestão de recursos humanos que motivou o último confronto, ainda não está "fora da mesa".

O governo mantém seu desejo da implantação, no entanto, aguarda a proposta de autonomia,



**FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
DO PARANÁ**

HEMEROTECA

Jornal O Diário	Data 22/09/2017	Caderno Maringá	Página A4
--------------------	--------------------	--------------------	--------------

segundo o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Carlos Gomes. "O governo entende que essas discussões e esses confrontos são porque temos sete universidades com modelos diferentes em termos de estrutura, folha de pagamento. Tudo isso gera, muitas vezes, controvérsias. Nós queremos que as universidades tenham um modelo definido, mais isonômico."